

garves daq.^m, e dalem mar em Africa snor de Guiné, etc.
—Faço saber a vos Conde de Sarzedas Governador, e Capitão general da Cappitania de São Paulo, que havendo visto a representação, que me fizestes á serca de que podendo suçeder por algum inçidente, que na guerra, que se manda fazer ao *Gentio Payaguás* seja precizo, que avizinheis aos citios, em que ha de fazer se a mesma guerra, ou ainda vades ao mesmo Cuyabá para dispordes o que for necessario, para que a dita guerra se faça com suçesso, ou para prevenir as idéas, que talvez os inimigos tenham sobre o mesmo Cuyabá se no cazo em que se julgue necessaria hua prompta, e vigorosa providência, que careça da vossa prezença, o poderieis fazer sem me dar conta, e esperardes resposta pella grande dilação, que se faz precizo, pella qual poderia mal lograse o suçesso, podendo acontecer que as nossas dependências se ponhão em tão mau estado, que despois seja muito mayor a deficultade de restabaleçellas daquella parte, para o que se fazia precizo dar se vos hua ordem pozetiva, e clara sobre esta materia, e da mesma sorte a respeito do Rio grande de São Pedro, no cazo, que se faça precizo fazer alguma operação ou suçada novidade daquella parte. Me pareceo mandar vos declarar por rezolução de dois deste mez, e anno em consulta do meu Conçelho Ultramarino não ser conveniente, que deixeis o governo da Capital para hir ao Cuyabá, ou á guerra dos Payaguazes, á qual deveis mandar por Comandante o official que vos parecer; e quanto ao Rio grande não deveis intentar acção alguma, e vos conservareis na defençiva somente de que vos avizo para que aSim o tenhaes entendido. El Rey nosso Snór o mandou pello D.^r Manoel Frz' Vargas, e Gonçallo Manoel Galvão de Lacerda Concelheiros do seu Concelho Ultramarino; Theodozio de Cobellos Pereira a fez em Lisboa occ.^a a outo de Mayo de Mil sete entos, e trinta, e dous.—



O Secretario M.^{el} Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.—*Gonçalo M.^{el} Galvão de Lacerda.*—*M.^{el} Frz' Vargas.*

Sobre hum navio pirata naufragado em Parnaguá

Dom João por graça de D.^s Rey de Portugal e dos Alg.^{es} daq.^m e dalem mar em Africa Snór de Guiné, etc.—Faço saber a vos Conde de Sarzedas Governador, e Capp.^m general da Cappitania de S. Paulo que Se vio a conta que me deo vosso antecessor em carta de sinco de Julho do anno passado, sobre o ajuste que fez com João de Araujo e Silva para este tirar com os seus buzios o cabedal e maes couzas que trazia o Navio de Piratas que naufragou na barra da Villa de Parnaguá, do qual se havia já tirado hum cofre que em moeda de prata, e ouro de varias nações importara segundo o inventario passante de quatorze mil cruzados, e vendo o maes que neste particular se tem obrado: Me pareço ordenar vos procureis adiantar, e dar calor a esta deligencia dando me contas do maes que houver suçedido despoes desta conta de vosso antecessor. El Rey nosso snór o m.^{dou} pl.^o D.^r •Manoel Frz Vargas e Gonçallo Manoel Galvão de Lacerda Conçelheiros do seu Cons.^o Ultr.^o, e se passou por duas vias. Theodozio de Cobellos Pereira a fez em Lisboa occ.^{a1} a vinte, e nove de Julho de mil sete centos e trinta, e dous.—O Secretario M.^{el} Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.—*M.^{el} Ferg' Vargas.*—*Gonçalo M.^{el} Galvão de Lacerda.*

Ordenando que não se cunhem moedas de huma dobra

Dom João por graça de D.^s Rey de Portugal, e dos Alg.^{es} daq.^m e dalem mar em Africa snór de Guiné, etc.—Faço saber a vos Conde de Sarzedas Governador e Cappitão

